

PREVALÊNCIA POPULACIONAL DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM ADULTOS: PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE, 2013.

#102271

Renata Patrícia Fonseca Gonçalves (Renata Patrícia Fonseca Gonçalves) (/proceedings/100058/authors/340863)¹; Deborah Malta Carvalho (Deborah Malta Carvalho) (/proceedings/100058/authors/346079)²; Isis Eloah Machado (Isis Eloah Machado) (/proceedings/100058/authors/346080)²; Maria Imaculada de Fátima Freitas (Maria Imaculada de Fátima Freitas) (/proceedings/100058/authors/337845)²; Cimar Azeredo (Cimar Azeredo) (/proceedings/100058/authors/346081)³; Celia Landman Szwarcwald (Celia Landman Szwarcwald) (/proceedings/100058/authors/340774)⁴

/saude-coletiva-2018/papers/prevalencia-populacional-de-hipertensao-arterial-em-adultos--pesquisa-nacional-de-saude--2013-)

Apresentação/Introdução

A hipertensão arterial representa o principal fator de risco para a doença cardiovascular, sendo responsável por significativa contribuição na carga global das doenças e nos anos de vida perdidos ajustados por incapacidade. Níveis elevados de Pressão Arterial aumentam a chance de doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca, doença vascular encefálica, insuficiência renal crônica e óbito.

Objetivos

Determinar a prevalência populacional de hipertensão arterial em adultos, segundo diferentes critérios diagnósticos

Metodologia

Estudo transversal, baseado nas informações da Pesquisa Nacional de Saúde, que consistiu em entrevistas, medidas físicas e laboratoriais na população brasileira. A amostra foi composta por 60.202 moradores que realizaram entrevistas sobre estado de saúde, estilo de vida e doenças crônicas. A taxa de perda foi de 20,8% e a de não resposta de 8,1%. A prevalência de Hipertensão Arterial (HA) foi definida segundo três critérios diagnósticos: a) autorreferida, b) pressão arterial medida $\geq 140/90$ mmHg, c) pressão arterial medida $\geq 140/90$ mmHg ou em uso de medicamentos anti-hipertensivos. Foram estimadas prevalências e intervalos de 95% de confiança de HA segundo os três critérios diagnósticos.

Resultados

As prevalências de hipertensão arterial encontradas foram: 21,4% (IC 95%: 20,8-22,0) para autorreferida, 22,8% (IC 95%: 22,1-23,4) para Pressão Arterial (PA) medida $> 140/90$ mmHg e 32,3% (IC 95%: 31,7-33,0) para PA medida $> 140/90$ mmHg ou em uso de medicação. As mulheres apresentaram prevalência de hipertensão mais elevada no critério autorreferido (24,2%; IC95% 23,4-24,9) e entre os homens foi maior no critério de pressão arterial medida (25,8%; IC95% 24,8-26,7). A Hipertensão arterial aumentou com a idade e foi mais frequente na região urbana. Utilizando os três critérios, a hipertensão arterial foi maior nas regiões Sudeste e Sul, em relação à média do país e demais regiões.

Conclusões/Considerações

O estudo apresenta três diferentes critérios diagnósticos válidos para medir a prevalência de HA. A PA autorreferida e medida apresentaram prevalências semelhantes, confirmando ser útil a medida autorreferida em estudos populacionais. O critério de PA aferida ou uso de anti-hipertensivos, incluiu grande número de indivíduos com HA, apontando o desafio do suprimento e do custo de anti-hipertensivos para quase um terço da população brasileira.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ UNIMONTES ;

² UFMG ;

³ IBGE ;

⁴ Fundação Oswaldo Cruz

Eixo Temático

Agravos e Doenças Crônicas

Como citar este trabalho?